



CONCURSO PÚBLICO 2008/ PREFEITURA DE PESQUEIRA




CADERNO DE PROVA

CARGO: MOTORISTA – COD: I-11

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma, deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03(TRÊS) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Questões consta de 30 (TRINTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia-o atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive, o candidato **deve verificar** se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no Caderno de Questões na parte superior da folha.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da Polis Consultoria. Em nenhuma hipótese a Polis Consultoria informará o resultado por telefone.
- 12 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.
- 13 - Para maiores esclarecimentos e acompanhamento das etapas do concurso, consulte o nosso site pelo endereço eletrônico: www.polisconcursos.com.br

BOA SORTE / BOA PROVA

1. A placa de regulamentação  indica que naquele local:
- É proibido ultrapassar;
 - É proibido mudar de faixa de trânsito;
 - É proibido ultrapassar a direita;
 - É proibido andar em zigue-zague;
 - Indica que existe aclive entre as faixas.
2. A placa de regulamentação  indica que naquele local:
- Carga máxima permitida;
 - Peso máximo permitido por eixo;
 - Peso máximo do veículo carregado;
 - Peso máximo do veículo;
 - Peso máximo para o trecho.
3. A placa de regulamentação  indica que naquele local:
- Deve ser dada a preferência;
 - Existe um veículo quebrado;
 - É uma região de tráfego de veículo para concerto;
 - Se quebrar o veículo deve ser removido para o acostamento;
 - Haverá um entroncamento a seguir.
4. De acordo com o Código Nacional de Trânsito é correto afirmar que:
- O condutor deverá guardar distância de segurança frontal entre o seu e os demais veículos de 5 metros;
 - O condutor deverá guardar distância de segurança frontal entre o seu e os demais veículos considerando, no momento, a velocidade e as condições do local, da circulação, do veículo e as condições climáticas;
 - O condutor deverá guardar distância de segurança frontal entre o seu e os demais veículos de 10 metros;
 - O condutor deverá guardar distância de segurança frontal entre o seu e os demais veículos de 15 metros;
 - Não há qualquer exigência que obrigue o condutor a guardar distância de segurança frontal entre o seu e os demais veículos.
5. De acordo com o Código Nacional de Trânsito NÃO é correto afirmar que:
- quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem, no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que estiver circulando por ela;
 - quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem, no caso de rotatória, aquele que estiver circulando na via de maior fluxo;
 - quando uma pista de rolamento comportar várias faixas de circulação no mesmo sentido, são as da direita destinadas ao deslocamento dos veículos mais lentos e de maior porte, quando não houver faixa especial a eles destinada.
 - o trânsito de veículos sobre passeios, calçadas e nos acostamentos, só poderá ocorrer para que se adentre ou se saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento;
 - os veículos precedidos de batedores terão prioridade de passagem, respeitadas as demais normas de circulação.
6. todo condutor deverá, ao efetuar uma ultrapassagem:
- deverá verificar se nenhum condutor que venha atrás haja começado uma manobra para ultrapassá-lo;
 - deverá verificar se quem o precede na mesma faixa de trânsito não haja indicado o propósito de ultrapassar um terceiro;
 - utilizar os trechos da via indicados com faixa contínua;
 - poderá indicar com antecedência a manobra pretendida por meio de gesto convencional de braço;
 - deverá afastar-se do usuário ou usuários aos quais ultrapassa a uma distância lateral mínima de um metro.
7. Em relação ao uso de luzes em veículo assinala a alternativa que apresenta uma determinação do Código Nacional de Trânsito:
- o condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz alta, durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública a luz baixa;
 - nas vias não iluminadas o condutor deve usar a luz alta, devendo mudar para luz baixa apenas ao cruzar com outro veículo;
 - a troca de luz baixa e alta, de forma intermitente e por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros motoristas, só poderá ser utilizada para indicar a intenção de ultrapassar o veículo que segue à frente ou para indicar a existência de risco à segurança para os veículos que circulam no sentido contrário;
 - o condutor manterá acesas no mínimo a luz baixa do veículo quando sob chuva forte, neblina ou cerração;
 - quando em circulação o condutor manterá sempre acesa a luz de placa;
8. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias urbanas será de:
- oitenta quilômetros por hora, nas vias de trânsito rápido;
 - setenta quilômetros por hora, nas vias arteriais;
 - sessenta quilômetros por hora, nas vias coletoras;
 - quarenta quilômetros por hora, nas vias locais;
 - quarenta quilômetros por hora em frente a escolas e hospitais.

MOTORISTA

9. Em relação a Correia Dentada assinale a afirmação incorreta:

- a) A sua função é sincronizar os movimentos de duas peças do motor: o virabrequim (que, por sua vez, está ligado aos pistões) e o comando de válvulas.
- b) Quando ela se rompe com o motor em movimento, o resultado imediato é a parada do carro, como se o motorista o tivesse desligado, porque os ciclos de alimentação e de escape se interrompem.
- c) É possível que, na subida do pistão para expulsar os gases da combustão, a válvula não recue no tempo certo e, por isso, tenham suas hastes entortadas.
- d) É possível que, na subida do pistão para expulsar os gases da combustão, a válvula não recue no tempo certo e, por isso, são prováveis, danos nos pistões e demais componentes.
- e) Atualmente a primeira troca de correia dentada nos veículos leves deve ocorrer quando o veículo tiver transitado 80.000 Km.

10. O que é o Diferencial:

- a) É um conjunto de engrenagens fundamental para fazer as curvas;
- b) São os dentes do “colar” que existe no câmbio;
- c) É a peça que permite ao veículo acionar os freios;
- d) É a peça fundamental para troca de machas do veículo.
- e) É a peça que permite as rodas girarem na mesma velocidade.

11. Em relação aos freios ABS é correto afirmar que:

- a) Quando acionado trava e destrava os freios de forma sincronizada enquanto o pedal estiver acionado;
- b) Quando uma roda está prestes a travar, o sensor eletrônico aciona o freio várias vezes, em vez de uma única vez.
- c) O veículo trepida no momento em que o equipamento está em ação.
- d) Quando freio é acionado ele provoca o deslizamento do disco não permitindo a roda travar.
- e) Pode ser utilizado apenas nas rodas dianteiras.

12. Assinale a alternativa que trata da suspensão Hidropneumática:

- a) tem molas e amortecedores, que são os equipamentos responsáveis pela absorção dos impactos nas rodas.
- b) tem uma válvula (chamada solenóide) que percebe a necessidade de endurecer ou amolecer a suspensão, conforme o peso do carro.
- c) Comanda o compressor de ar, que infla ou esvazia o balão da suspensão. Assim, o sistema todo fica mais rígido ou suave.
- d) Tem seis esferas de ferro (com nitrogênio e óleo) no eixo das rodas (três em cada eixo).
- e) Tem duas esferas ligadas às rodas, que substituem o conjunto de amortecedores e molas, e duas centrais servem como equilibradoras da pressão das rodas.

13. A batida de pino tem um ruído metálico característico. Quando o veículo bate pino?

- a) Quando ocorre uma explosão desordenada da mistura ar/combustível.
- b) Quando os cilindros do motor ficam batendo as ranhuras quando o veículo em movimento;
- c) Quando o veículo movimenta o motor sem óleo lubrificante;
- d) Quando as velas do motor deixam vazar combustível para o motor;
- e) Quando o veículo está com o carburador danificado.

14. Conforme a disposição dos fios de reforços das lonas, o pneu pode ser:

- a) Tala larga.
- b) Radial ou diagonal.
- c) Com Câmara ou sem Câmara.
- d) “slick” liso ou para chuva.
- e) De Perfil alto ou baixo.

15. Uma das peças fundamentais do Sistema de Arrefecimento é:

- a) O alternador
- b) A bomba de combustível
- c) O distribuidor
- d) A ventoinha
- e) A bateria.

TEXTO 1 – PARA AS QUESTÕES DE 16 e 17

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra ‘trabalho’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento ‘*tri*’ (três) e ‘*palus*’ (pau) – literalmente, ‘três paus’. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do ‘trabalhador’ um carrasco e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando ‘tormento, agonia, sofrimento’.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de ‘labuta, atividade, exercício profissional’. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como ‘o trabalho dignifica o homem’, o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. Trabalhoso’, em qualquer dicionário, significa ‘custoso, difícil, cansativo’. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalhadeira, às vezes até um trabalhão. (...)

Mesmo quando invadiu um língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: ‘*travail*’, termo que os britânicos importaram da França, designa também ‘tormento, agonia’, e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: ‘*travel*’, que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de ‘viagem’. A cena se repete, e recomeço meu artigo: “Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra ‘travel’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura”...

(Cláudio Moreno. Texto publicado no site www.educatererra.terra.com.br/sualingua. Adaptado.)

16. Uma idéia que **não** está presente no texto 1 é:

- em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.
- nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo ‘trabalho’.

17. No que se refere à evolução da palavra ‘trabalho’, analise as afirmações a seguir.

- Em sua origem ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
- Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
- Após o Renascimento, essa palavra passou a significar ‘três paus’, daí o seu nome.
- Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de ‘labuta’ e de ‘exercício profissional’.

Estão **corretas**:

- a) 3 e 4, apenas. b) 1, 3 e 4, apenas. c) 1 e 3, apenas. d) 1, 2, 3 e 4. e) 1, 2 e 4, apenas.

TEXTO 2 – PARA AS QUESTÕES DE 18 A 20

U. Corporativa – Existem formas de tornar a linguagem corporativa mais atrativa?

Persona – Sim, certamente. A primeira providência é esquecer os jargões que ainda povoam textos e discursos. (...) É importante simplificar a linguagem, principalmente no meio de negócios. Mas simplificar não significa falar ou escrever errado. É apenas uma questão de economia de palavras. Se um profissional não quiser ficar na situação de quem não tem palavras para se expressar, é bom economizá-las. Brinco que em minhas viagens sempre deveria ter levado metade das roupas e o dobro do dinheiro. Falar bem é usar metade das palavras com o dobro do significado. O uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes. Serve para comunicar bem as idéias para os da mesma confraria, porém pode se transformar em linguagem elitista e hermética, principalmente no trato com o cliente. As piores pessoas para você deixar falar com os clientes são justamente aquelas que prezam mais a bagagem de palavreado técnico que possuem. Acabam usando seu arsenal para impressionar e não se preocupam em comunicar.

U. Corporativa – Qual o limite entre a formalidade e a informalidade?

Persona – Há dois vocabulários, o informal demais e o formal demais. Vou dar um exemplo. Veja dois amigos que estão hoje no mesmo nível hierárquico na empresa e você irá encontrá-los sem papas na língua. Deixe que um deles suba bastante, e o que ficou no chão perde aquela informalidade e o relacionamento passa a soar falso. O que aconteceu? Antes havia respeito de menos. Depois, respeito demais. Se existisse uma linguagem informal sem exageros, nem para cima, nem para baixo, a comunicação continuaria no mesmo nível. Tenho por hábito não chamar as pessoas por “*senhor*” ou “*senhora*”, a menos que sejam mais velhas que eu. Tinha um colega de infância que costumava chamar sua mãe de “*senhora*” em público, algo do tipo, “*a senhora é uma #@*&!\$*”, e lá vinham imprecações contra a própria avó. Portanto, não é a forma da linguagem que exala o respeito, mas o seu conteúdo. E, obviamente, a qualidade da garganta de onde ela sai.

(Trecho da entrevista de Mário Persona, especialista em Comunicação, à Universidade Corporativa.)

18. Segundo o entrevistado no texto 2, “o uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes” porque:

- a) quem usa essas expressões fica na difícil situação de quem não tem palavras para se expressar.
- b) uma pessoa que usa essas expressões consegue falar bem, usando metade das palavras com o dobro do significado.
- c) o uso dessas expressões pode revelar que a pessoa está em um nível hierárquico superior ao de outra pessoa.
- d) a pessoa comunica bem as idéias para quem domina essas expressões, mas o cliente pode não compreendê-las.
- e) essas expressões equivalem a uma simplificação da linguagem no meio de negócios, o que não é desejável.

19. Assinale a alternativa em que o uso das vírgulas está adequado.

- a) Segundo o autor, a habilidade de falar bem, é requisito fundamental para as pessoas de negócio.
- b) Na linguagem, formalidade e informalidade podem expressar, de fato, respeito entre as pessoas.
- c) É importante, economizar no palavreado técnico porque, este não tem a preocupação de comunicar.
- d) O autor defende, que a simplificação da linguagem pode favorecer os negócios, e aumentar o número de clientes.
- e) Aquelas pessoas, que prezam a bagagem de palavreado técnico não devem, ser indicadas para falar com os clientes.

20. Analise a grafia dos termos sublinhados nos enunciados abaixo.

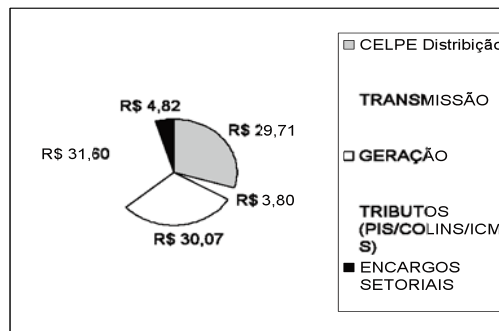
- 1. Muitas pessoas não sabem porque usam uma linguagem mais formal ou mais informal.
- 2. Sempre há um porquê que justifica o grau de formalidade da linguagem nos relacionamentos humanos.
- 3. Relacionar-se com alguém que sobrecarrega no palavreado técnico é um problema por que muitas pessoas passam.
- 4. Poucas pessoas imaginam porque, em uma empresa, a linguagem utilizada é fator de vital importância.

Estão **corretas**:

- a) 1, 2 e 4, apenas.
- b) 1 e 4, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2, 3, e 4.

O gráfico demonstra a composição de valores da fatura de energia, tomando como exemplo uma conta de R\$ 100,00. Está indicada, ao lado, cada parcela da conta de luz, incluindo os tributos estaduais (ICMS) e os federais (PIS/COFINS).

Essa composição está de acordo com as tarifas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEL), no mês de abril de 2007.



Com base nas informações do gráfico responda as questões 21 e 22.

21. O valor pago por tributos e encargos setoriais é:

- a) R\$ 33,51
- b) R\$ 72,42
- c) R\$ 36,42
- d) R\$ 34,89
- e) R\$ 56,32

22. Se determinado consumidor pagou R\$ 300,00, na sua conta de abril, então o valor da parcela por geração foi:

- a) R\$ 90,21
- b) R\$ 93,18
- c) R\$ 30,07
- d) R\$ 89,13
- e) R\$ 80,61

23. Escrevendo o valor constante da informação abaixo com todos os algarismos teremos:

“... **Caixa Lucra R\$ 777,6 milhões.**”

- a) R\$ 777.600,00
- b) R\$ 7.776.000,00
- c) R\$ 777.600.000,00
- d) R\$ 77.760.000,00
- e) R\$ 77.760,00

MOTORISTA

24. O pão francês poderá ficar 5% mais caro em alguns meses. Caso o preço da farinha de trigo não se estabilize, alguns empresários poderão elevar o preço do pãozinho de R\$ 5,00, o quilo, para:

- a) R\$ 6,00
- b) R\$ 5,25
- c) R\$ 5,50
- d) R\$ 5,75
- e) R\$ 6,25

25. Dessa garrafa, Garrafa térmica pressão 1 litro dá para retirar quantos copinhos de 50 ml?

- a) 20 copinhos
- b) 10 copinhos
- c) 200 copinhos
- d) 100 copinhos
- e) 50 copinhos

26. A terra é um planeta do sistema solar, cuja ordem de afastamento do sol e o seu diâmetro correspondem a:

- a) Segundo em ordem de afastamento e o quarto em diâmetro
- b) Terceiro em ordem de afastamento e o quinto em diâmetro
- c) Quarto em ordem de afastamento e o sexto em diâmetro
- d) Quinto em ordem de afastamento e o terceiro em diâmetro
- e) Quarto em ordem de afastamento e o quarto em diâmetro

27. Os círculos imaginários que cortam a terra em dois sentidos, leste-oeste e norte-sul, são chamados de:

- a) Hemisfério Norte e Hemisfério Sul
- b) Trópico de Capricórnio e Círculo Polar Antártico
- c) Trópico de Câncer e Círculo Polar Ártico
- d) Latitude e Longitude
- e) Paralelos e Meridianos

28. Em relação a sua localização geográfica, o município de Pesqueira está inserido na mesorregião agreste, mais precisamente na microrregião do:

- a) Vale do Acaraú
- b) Agreste Meridional
- c) Vale do Ipanema
- d) Vale do Ipojuca
- e) Agreste Setentrional

29. A História do município de Pesqueira começa com a fundação de uma missão da congregação do oratório pelo padre João Duarte do Sacramento. Tal missão fora fundada junto à tribo Cariri de nome Xucuru, que habitava a serra do Ororubá. O local que depois veio a se tornar Cimbres e fora elevada à categoria de vila em 1762, inicialmente foi batizado pelo padre com o topônimo de:

- a) Vila de Santa Águeda
- b) Poço Pesqueiro
- c) Pesqueira
- d) Sant'Águeda de Pesqueira
- e) Monte Alegre

30. Na crença religiosa do povo Xucuru, Tupã e Tamain são deuses que acompanham e protegem os Xucuru, e que significam respectivamente:

- a) Homem e Mulher
- b) Sol e Lua
- c) Terra e Água
- d) Fogo e Vento
- e) Guerra e Paz